

que no passado conduziu para o túmulo e cada templo doméstico se compõe dos elementos que outrora se desmandaram em delituosas ações, a se reunirem para o serviço de recuperação coletiva. Não te detenhas, assim, na expectação ou no desespero à frente dos labirintos que te afligem o coração e te fustigam a casa. Concentra-te no trabalho sadio a bem dos que te acompanham e aceita com humildade os resultados da plantação que te é própria, a fim de que no amanhã inevitável seja a morte em tua vida um degrau para cima, a sublimar-te a cabeça e aclarear-te os pés.

EMMANUEL

Nota do Editor: mensagem psicografada por Chico Xavier no Centro Espírita Luiz Gonzaga, em Pedro Leopoldo | MG.

08/07/1955

391

A NTE A LUZ DO EVANGELHO

Antes de Cristo a humanidade já se debatia nos problemas políticos e sociais de toda espécie, sob o fausto de avançadas experimentações científicas e sob a inovação das mais amplas definições filosóficas. O Egito conhecera várias gerações de guerreiros e sacerdotes em milênios de luta evolutiva, plasmado leis e regimes. Babilônia estudara com acerto as grandes questões econômicas e soubera manter a aglutinação de classes numerosas em torno de objetivos comuns. Esparta confiara-se ao ideal do totalitarismo, eliminando da sua equipe de cidadãos as crianças mal-nascidas para que o mais elevado nível de pureza racial fosse alcançado. Atenas possuía toda uma plêiade fascinante de sábios diligentes a conduzir-lhe os destinos. E a própria Roma, disciplinando multidões, dominava tribos e povos, subordinando-os ao seu carro de vitória e poder. Todavia, a lei de causa e efeito, ontem como hoje, cumpria-se inexorável. Os ricos infiéis às virtudes da direção renasciam no infortúnio dos pobres, na expiação do egoísmo e da usura a que se entregavam desassisados, e, os pobres, infiéis às virtudes da subalternidade, reapareciam sob as douradas algemas dos ricos para compreender-lhes a preocupação e a responsabilidade. Os abusos da inteligência eram, antigamente como agora, curados com a reencarnação inquietante na frustração intelectual e os desmandos do prazer encontravam, no

pretérito como no presente, a justa corrigenda na provação e na enfermidade. Cristo, porém, é o sol que trouxe luz às trevas do espírito humano. Na atualidade, como noutro tempo, não basta a cultura da inteligência só por si, embora reconheçamos a importância inestimável da escola. Precisamos, sobretudo, daquela educação renovadora e santificante que somente o Cristianismo puro e sincero pode outorgar, de vez que a compreensão de cada homem resulta na felicidade de todos. Combatamos, assim, as trevas mentais que ainda senhoreiam a Terra para que todos sejamos ricos de amor no aproveitamento da oportunidade de trabalho e redenção que nos é concedida no espaço e no tempo pela Sabedoria Celestial. Ainda hoje nações poderosas e super-alfabetizadas patrocinam a guerra que semeia miséria e destruição. Estendamos a instrução e a caridade. Isto é simples dever. Mas **não nos esqueçamos de que não é por falta de recursos materiais que o homem sucumbe às garras da aflição e da morte, mas sim por falta de luz e é para a distribuição dessa luz que o Céu nos convida ao campo sublime do Espiritismo, a fim de que os outros encontrem o sol de Jesus conosco e por nós.**

EMMANUEL

Nota do Editor: mensagem psicografada por Chico Xavier no Centro Espírita Luiz Gonzaga, em Pedro Leopoldo | MG.

27/07/1955

392

QUE GUARDAS, IRMÃO, CONTIGO?

Guarda o bem e os mensageiros do bem garantirão a paz de teus dias. Guarda fidelidade ao dever e o dever retamente cumprido será tua defesa e refúgio. Guarda o devotamento à elevação espiritual e os luzeiros que brilham nos céus iluminar-te-ão o roteiro para a vitória sublime. Guarda a honestidade com diligência no bem e os cultivadores do pensamento reto preservar-te-ão o equilíbrio e a segurança. Mas se guardas contigo a leviandade, os filhos da insensatez perturbar-te-ão as horas, destruindo-te o tempo. Se guardas contigo a sombra, os gênios da treva flagelarão tua vida. Se guardas desencanto e preguiça, sofrerás a pressão dos demônios da inércia. E se guardas a ambição desmedida, com esquecimento dos interesses e necessidades dos outros, sucumbirás à mão das inteligências sombrias que se bestializaram no vício e na crueldade. *“Onde situares o coração aí conservarás o tesouro de tua alma”*, ensinou o divino Mestre. Assim, pois, onde colocarmos nossos desejos daí retiraremos a força espiritual edificante ou destruidora que nos erguerá, soberana, à glória da vida ou nos arremessará, brutalmente, ao tenebroso vale da morte.

EMMANUEL

Nota do Editor: mensagem psicografada por Chico Xavier no Centro Espírita Luiz Gonzaga, em Pedro Leopoldo | MG.